

RIO GRANDE DO SUL

Publicado em 07/07/2015 - 11h04
Última atualização em 08/07/2015 - 09h25

Aeroporto 20 de Setembro é pauta da Assembleia nesta quarta

Fórum Grandes Debates discute soluções à infraestrutura e modais de transporte no Estado

Amilton Belmonte - amilton.belmonte@gruposinos.com.br



Foto: Divulgação/Prefeitura de Portão

Porto Alegre - Futura referência aeroportuária para o Rio Grande do Sul e o País, o projeto e os diferenciais do Aeroporto Internacional 20 de Setembro, em Portão, voltam à pauta nesta quarta-feira (8), desta vez na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. A AL recebe o 3º Fórum Grandes Debates, onde os gargalos e soluções à infraestrutura e logística gaúcha estarão em debate.

O 20 de Setembro, assim como a aviação regional e as recentes concessões de aeroportos pela União, caso do Salgado Filho, na Capital, serão o bojo de painel que começa às 15h30 e terá palestra do ministro da Secretaria da Aviação Civil (SAC), Eliseu Padilha, que em junho anunciou que o novo aeroporto estaria de fora do pacote de concessões do governo.

Entre os debatedores, o presidente-executivo da Holding Azul S. A, José Mário Caprioli, e o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/RS), Melvis Barrios Júnior. Defensor do aeroporto do Vale do Sinos, Barrios Júnior diz que abordará a questão do Salgado Filho e, por tabela do 20 de Setembro, sob argumentos técnicos. “Gastar R\$ 1 bilhão ampliando a pista do Salgado Filho, fora dos padrões internacionais e por isso tecnicamente inviável, me parece uma excessência”, alerta. Justifica que a vida útil do aeroporto é estimada em uma década e que as obras de ampliação não comecem antes de quatro anos. Para ele, o recurso milionário deveria ser alocado em Portão. “Muito mais racional e correto.”

Dúvidas sobre a ampliação

O ceticismo de Melvis Barrios Júnior em relação à ampliação do Salgado Filho fica explícito em uma frase. “Usando aquela expressão popular, é para inglês ver. Talvez nem venha a acontecer”, ressalta. Como argumentos, cita dois aspectos fundamentais a todo o processo. “O primeiro é retirar mais de mil famílias que vivem hoje na cabeceira da pista. Na Avenida Tronco, na capital, faz cinco anos que tentam tirar 100 famílias e a obra não anda”, ilustra.

Pondera, ainda, que a atual pista não tem estrutura para pouso e decolagem de grandes aviões cargueiros. “Para receber os aviões que hoje pousam ali não há problemas, mas aeronaves de grande porte e de carga vão deformar, adensar a pista. Ela teria que ser totalmente removida e refeita, inviabilizando a operação comercial do aeroporto”, garante.

[FAB destaca Aeroporto 20 de Setembro em seu site](#)

[Construção de segundo aeroporto na região metropolitana ainda é possível](#)

[Comitê Pró-Aeroporto 20 de Setembro segue com mobilização](#)

[20 de Setembro não está no pacote de concessões, afirma ministro Padilha](#)

Publicidade

OUTROS JORNAIS

Jornal NH
Jornal VS
Jornal de Gramado
Correio de Gravataí
Diário de Cachoeirinha
ABC Classificados

SERVIÇOS

Assine
Anuncie
Trabalhe Conosco

CENTRAL DO ASSINANTE: 51
3600.3636
CENTRAL DE VENDAS DE
ASSINATURAS 51 3600.4100

Rua Domingos Martins, 400 - Centro -
Canoas/RS
CEP: 92010-170
Fone: (51) 3462.7000 - Fax: (51)
3462.7007

©2015 Grupo Sinos.
Todos os direitos reservados.
All rights reserved.